



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI**  
**Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED**  
**Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas - CGEC**

Nota Técnica nº 43/2013/CGEC/SEPED/MCTI

Brasília, 29 de agosto de 2013

**Assunto:** Solicitação: Encaminha pleito dos integrantes da bancada capixaba na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, referente à aquisição de imóvel do Serviço Social Educacional Beneficente SESEBE para a instalação da nova sede do futuro Instituto Nacional da Mata Atlântica

Contexto

1. Em 29 de agosto essa Secretaria recebeu do Chefe de Gabinete do Ministro Marco Antônio Raupp, Sr. Marcos Toscano, uma cópia do Ofício nº 101 de 28/08/2013 assinado pelo Deputado Federal Paulo Foletto – PSB/ES, Coordenador da Bancada Federal do Espírito Santo do Congresso Nacional solicitando a aquisição de um imóvel em Santa Teresa, ES para servir como sede do futuro Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA. A criação do INMA consta em projeto de lei no Congresso que transformaria o atual Museu de Biologia Professor Mello Leitão, administrado pelo Ministério da Cultura no novo INMA.
2. O Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML) é um museu público federal, subordinado ao Instituto Brasileiro de Museus (MinC), localizado na cidade de Santa Teresa. O Museu de Biologia foi fundado por Augusto Ruschi em 26 de junho de 1949 como uma organização privada sem fins lucrativos, logo reconhecida como de utilidade pública. Batizou a instituição com o nome de "Mello Leitão", homenageando seu professor e amigo Cândido Firmino de Mello Leitão, com quem trabalhou no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro a partir de 1937. O museu foi instalado na "Chácara Anita", de propriedade do fundador, que tinha por objetivo utilizar a instituição não apenas como depositária de suas coleções científicas, mas como base para suas pesquisas e um instrumento de suporte para a política estadual de meio-ambiente. Em 1984, dois anos antes de sua morte, Ruschi doou o Museu de Biologia Professor Mello Leitão e suas reservas à Fundação Pró-Memória do Ministério da Cultura. Posteriormente, a instituição passou a integrar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, após a sanção da Lei n.º 11.906, o Instituto Brasileiro de Museus. O museu encontra-se instalado na antiga Chácara Anita, que pertencia a Augusto Ruschi. A área total construída soma 3.400 m<sup>2</sup>, distribuídos por uma série de edificações envoltas por um amplo parque de farta vegetação. A administração e a biblioteca situam-se na sede da chácara, erguida em 1874 por imigrantes italianos, sendo uma das mais antigas residências remanescentes de Santa Teresa. Integram o espaço dois viveiros de aves, uma para aquelas em processo de readaptação, posteriormente soltas nas estações ambientais do museu, e outra com exemplares de araras, um ofidário com diversos



exemplares de serpentes peçonhentas e não-peçonhentas, os pavilhões de Botânica e Zoologia, o Pavilhão de Ornitologia, com diversas espécies de aves taxidermizadas, além de alguns exemplares de mamíferos e répteis, o Pavilhão de Exposições Temporárias, o orquidário, o herbário, o jardim rupestre, com vegetação adaptada a lugares pedregosos, com espécies de bromélias, orquídeas e cactos, e um auditório para usos múltiplos. Para pesquisas de campo, o museu dispõe ainda de duas reservas biológicas, ambas no município de Santa Teresa. A Estação Biológica de São Lourenço (também chamada de "Caixa d'Água") possui 22 hectares e é frequentemente utilizada para o desenvolvimento de estudos sobre a biodiversidade local. A Estação Biológica de Santa Lúcia possui 440 hectares, é equipada com laboratório de campo e casa de hóspedes e é administrada em conjunto com o Museu Nacional da UFRJ, coproprietário da área. Um Projeto de Lei Federal – PL que tramita no Congresso Nacional transferiria o MBML do MinC para o MCTI, que o transformaria em sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Mata Atlântica. Há expectativa que o PL seja aprovado pelo Congresso ainda em 2013.

3. Anexada ao ofício do Deputado Paulo Foletto está documentação (fotos simples, foto aéreo, planta do terreno com a localização de prédios e escritura) referente a prédio e terreno do Serviço Social Educacional Beneficente SESEBE da Escola Superior São Francisco de Assis, também de Santa Teresa, ES. Conforme a escritura, a propriedade soma 265.508,00 m<sup>2</sup> (26,55 ha). As fotos mostram um grande complexo edificado de dois pavimentos, outros dois prédios menores, garagem coberto para seis veículos, muros ondulados, luminárias externas, terraços, cancela, grande área pavimentada em blocos de concreto e uma gruta artificial, tudo em aparente muito bom estado. A planta do terreno mostra que a fronteira oeste da propriedade confronta com a Estação Biológica de São Lourenço, de propriedade do MBML.

#### Análise

4. O Museu de Biologia Mello Leitão possui um total de 3.400 m<sup>2</sup> edificados, principalmente de viveiros, com edificações para exposições temporárias, administração e três pavilhões que abrigam as coleções biológicas. Não possui espaços para pesquisa, nem alojamentos, e o espaço para difusão científica limita-se ao pavilhão de exposições temporárias. O Instituto Nacional de Pesquisas da Mata Atlântica precisará de novas e mais amplas instalações, além das existentes no atual MBML.
5. A propriedade do SESEBE aparentemente seria muito adequada para atender as demandas do novo INMA. Localiza-se menos de um quilômetro do MBML, no outro lado de diversas vias urbanas, ao norte do MBML. Ademais, seus 26,55 ha de mata atlântica poderiam ser incorporados à Estação Biológica de São Lourenço, mais do que dobrando seu território atual de área preservada dedicada a pesquisa científica, educação ambiental e difusão. A aquisição da propriedade pouparia o MCTI da necessidade de contratar a construção de novas instalações para o INMA, embora a adequação dos espaços atuais do SESEBE certamente seria necessária para atender às novas demandas de uso inerentes à missão do INMA.

Considerações finais

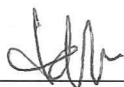
6. Diante do exposto, há muitas razões de considerar seriamente a aquisição da propriedade em pauta.
7. Eis as nossas considerações sobre a interessante e louvável proposta da bancada parlamentar de Espírito Santo.



---

**David C. Oren**  
Coordenador de Biodiversidade  
Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas  
CGEC/SEPED/MCTI

De acordo:



---

**Andréa F. Portela Nunes**  
Coordenadora Geral de Gestão de Ecossistemas  
CGEC/SEPED/MCTI

Em anexo:  
Proton N° 38630/2013 e documentação associada